

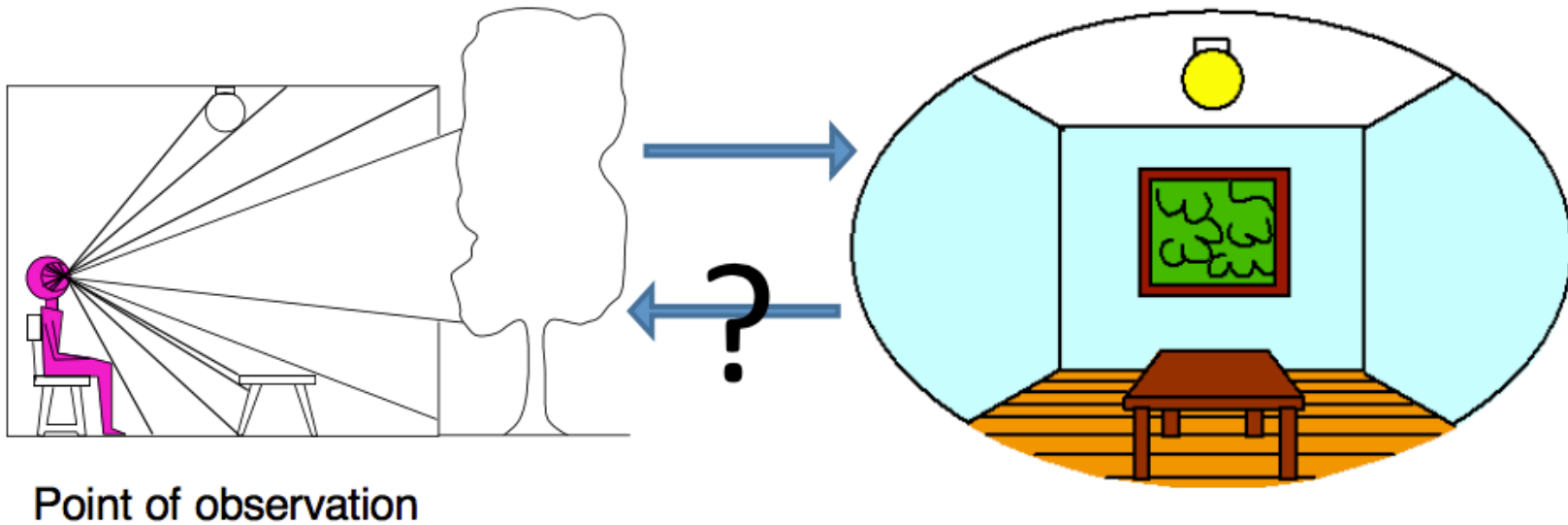
# Visão Stereo

Prof. Dr. Geraldo Braz Junior

Slides baseados em nas notas de aula de Fei-Fei li

# 3D de imagens?

- Seria possível determinar profundidade a partir de imagens?

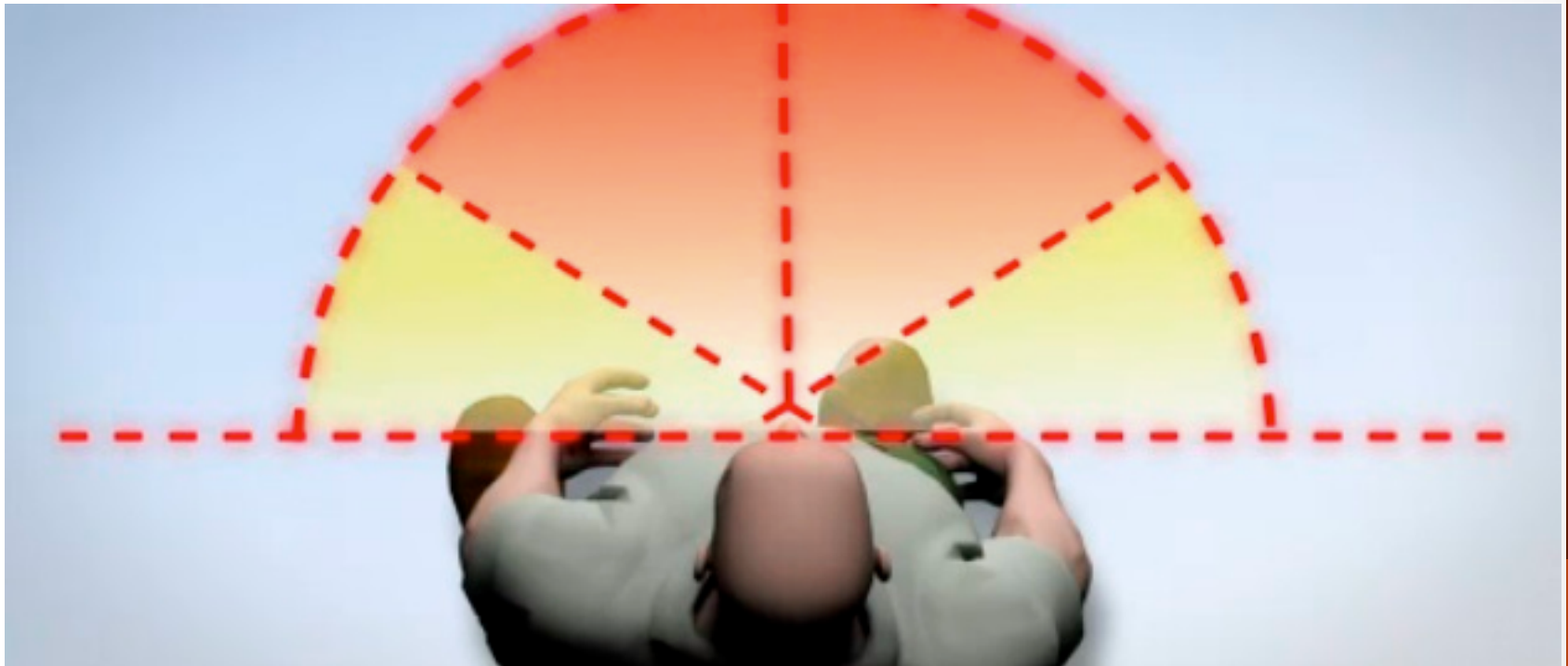


# O que nos dá percepção de profundidade?

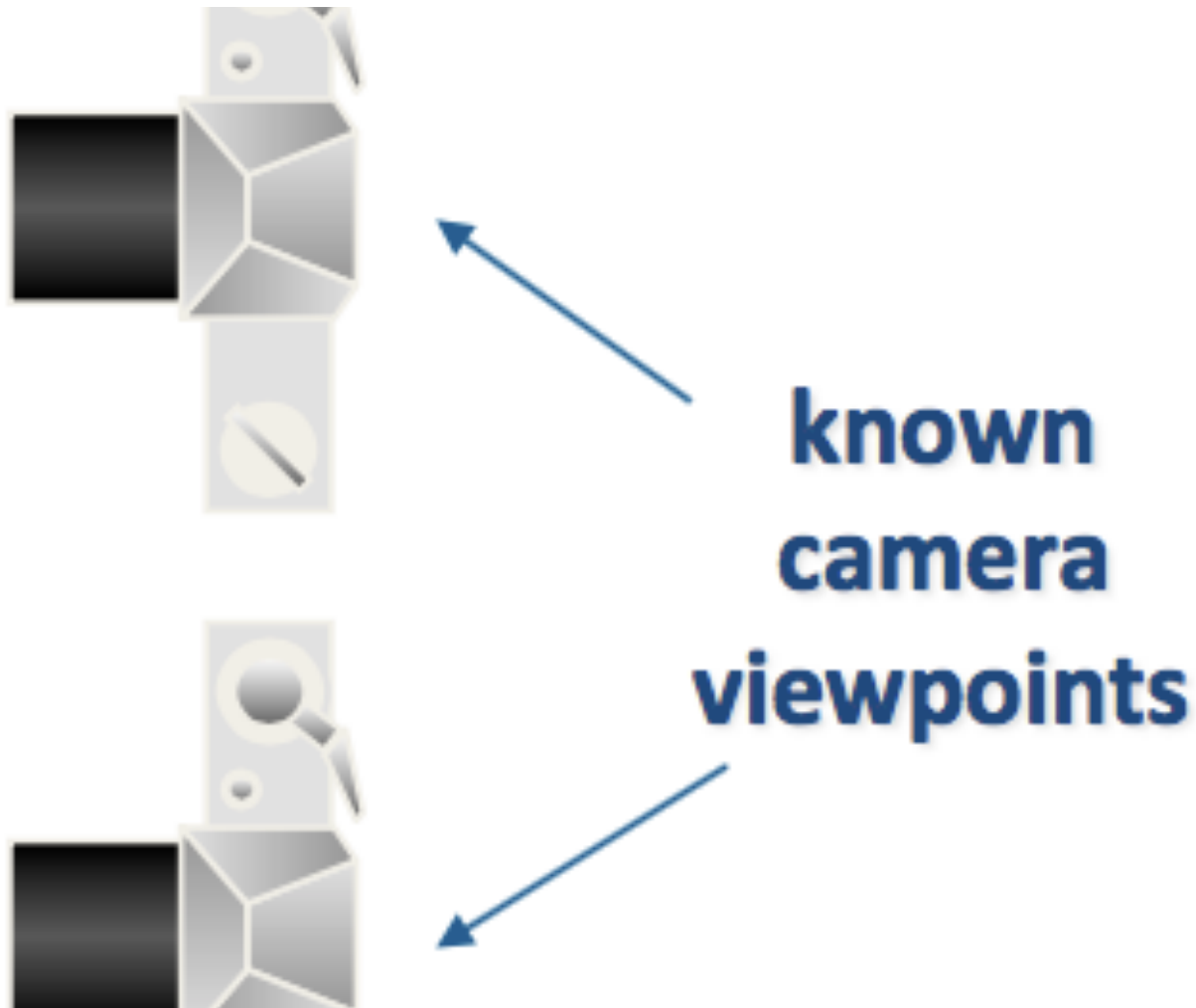
- Sombra
- Textura
- Foco
- Movimento
- Iluminação
- Silhuetas
- Luz
- Simetria

# Como o nosso sistema visual funciona?

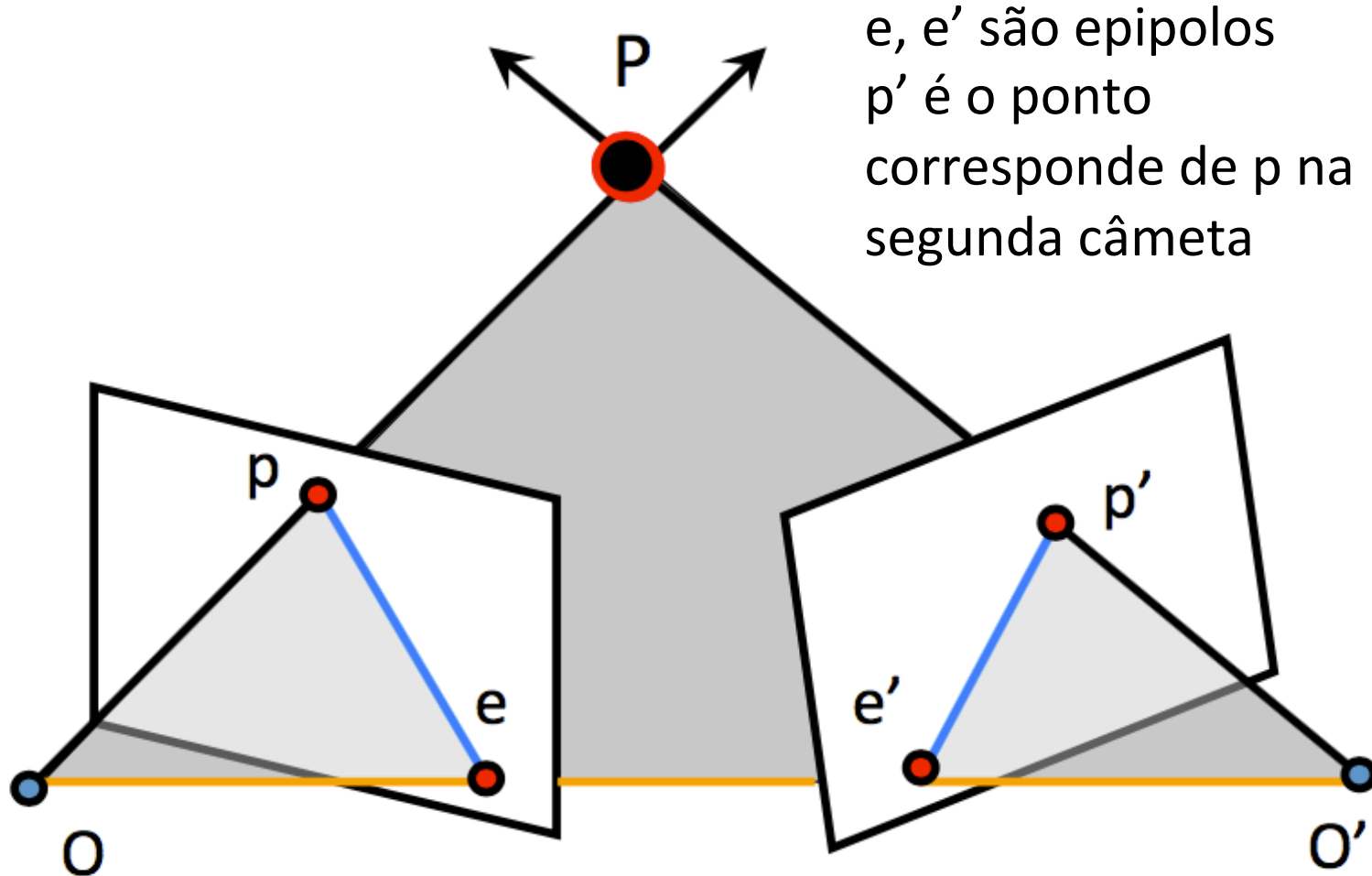
- Dois olhos é melhor do que um



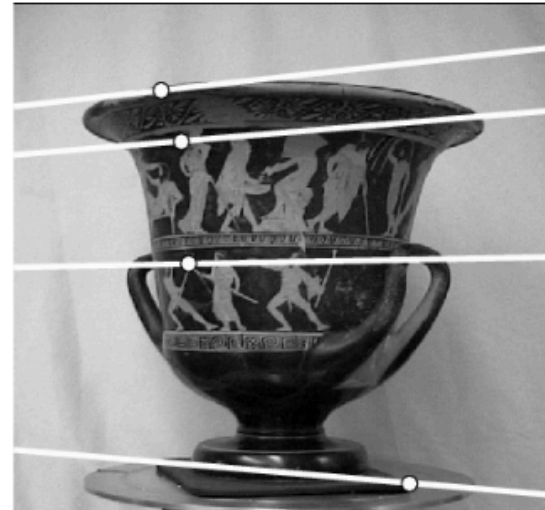
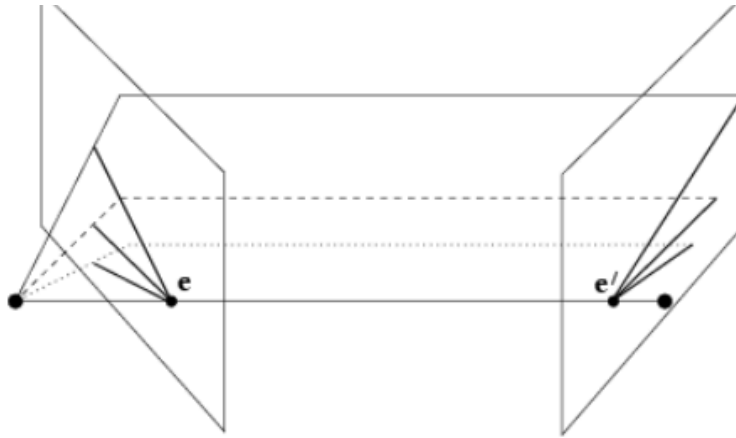
# 2 câmeras conhecidas



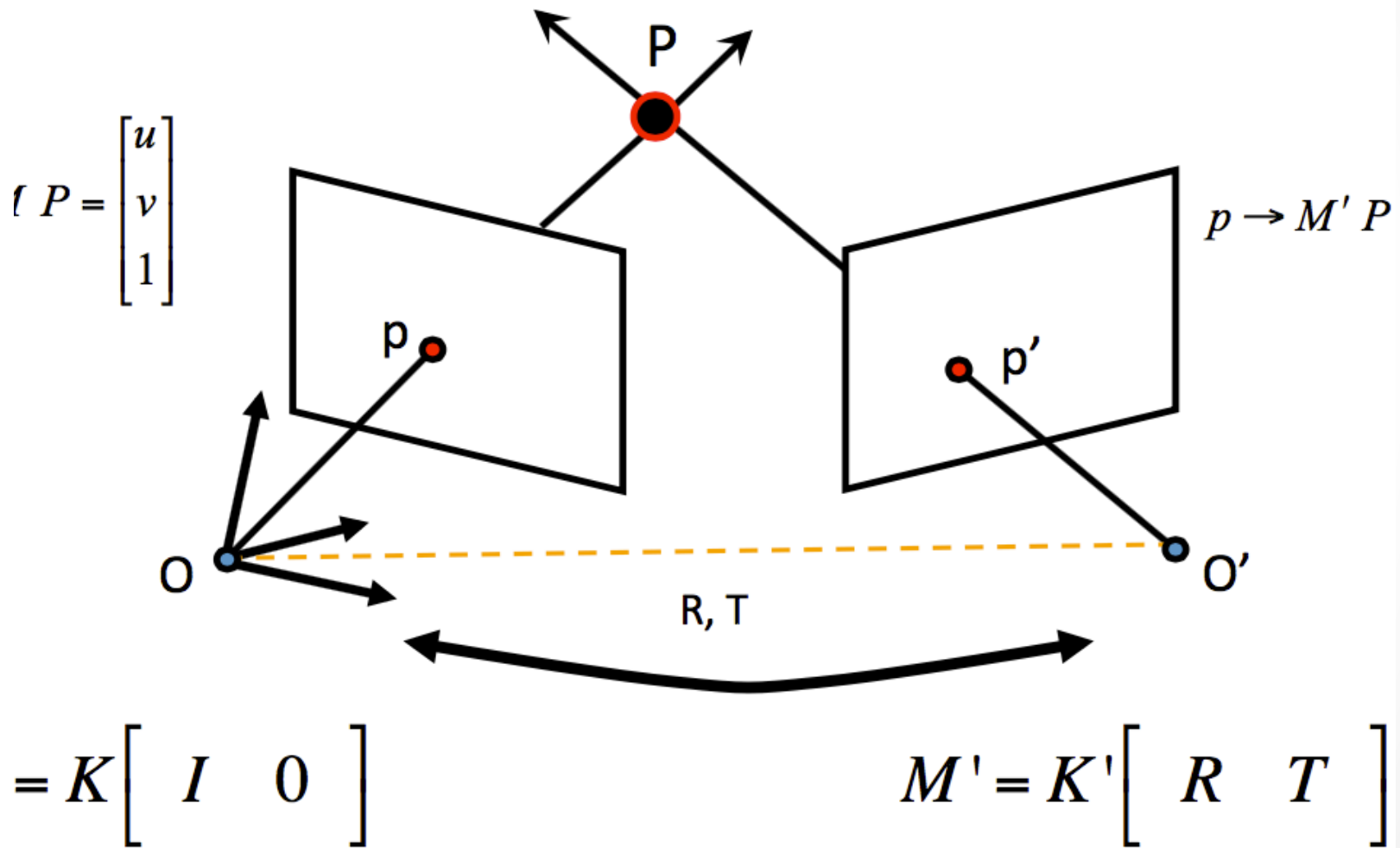
# Geometria Epipolar



# Feixe Epipolar



# Restrição Epipolar







# Restrição Epipolar

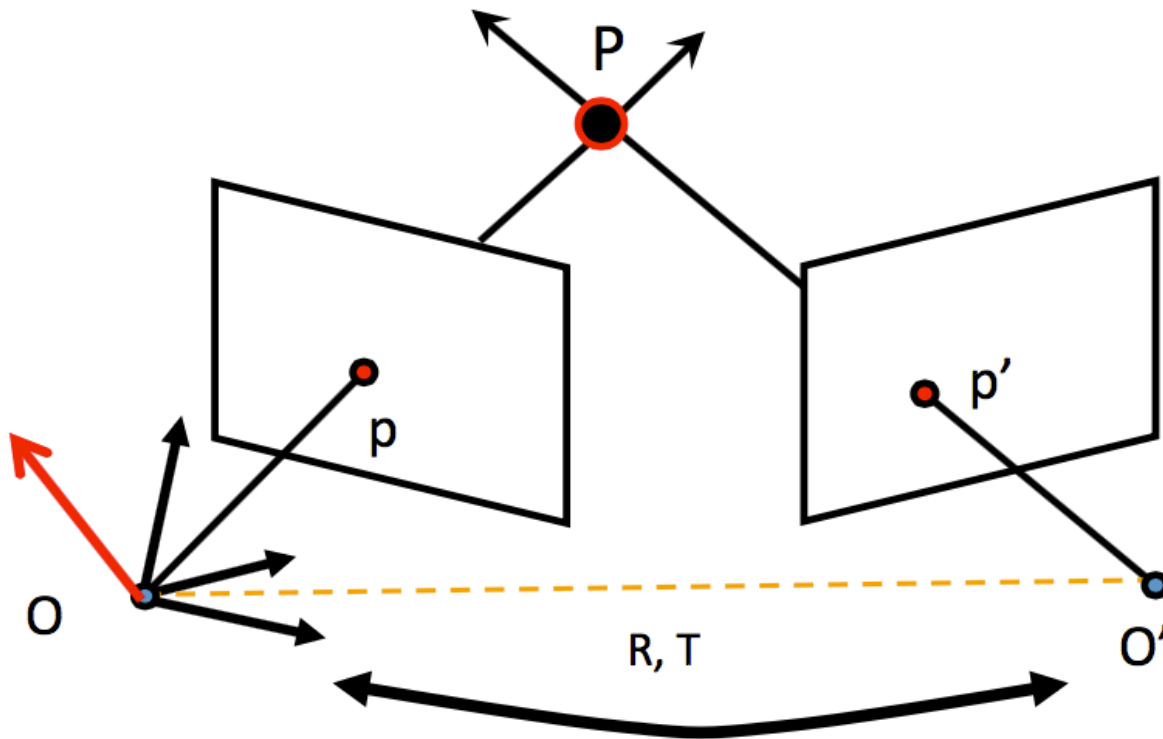
- Se  $K$  e  $K'$  são conhecidas durante a calibração de cameras, então:

$$M = K \begin{bmatrix} I & 0 \end{bmatrix} \quad \boxed{\text{K and K' are known (calibrated cameras)}} \quad M' = K' \begin{bmatrix} R & T \end{bmatrix}$$

$$M = \begin{bmatrix} I & 0 \end{bmatrix} \quad M' = \begin{bmatrix} R & T \end{bmatrix}$$

# Restrição Epipolar

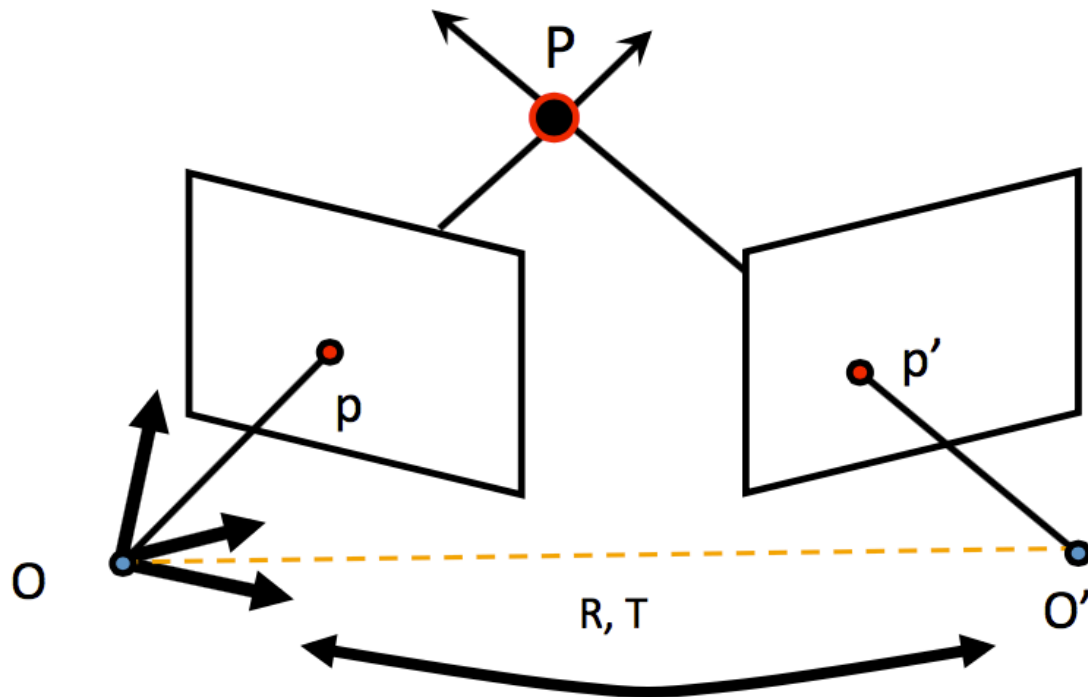


$$T \times (R p')$$

Perpendicular to epipolar plane

$$p^T \cdot [T \times (R p')] = 0$$

# Restrição Epipolar

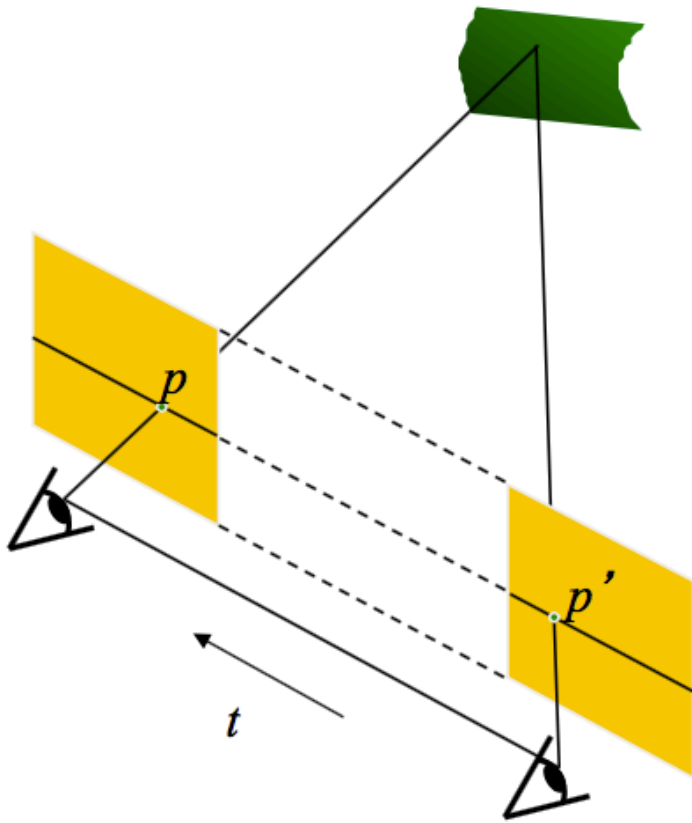


Produto vetorial  
como um produto  
escalar:  
skew symmetric  
matrix

$$p^T \cdot [T \times (R p')] = 0 \rightarrow p^T \cdot [T_{\times}] \cdot R p' = 0$$

(Longuet-Higgins, 1981)  $E =$  essential matrix

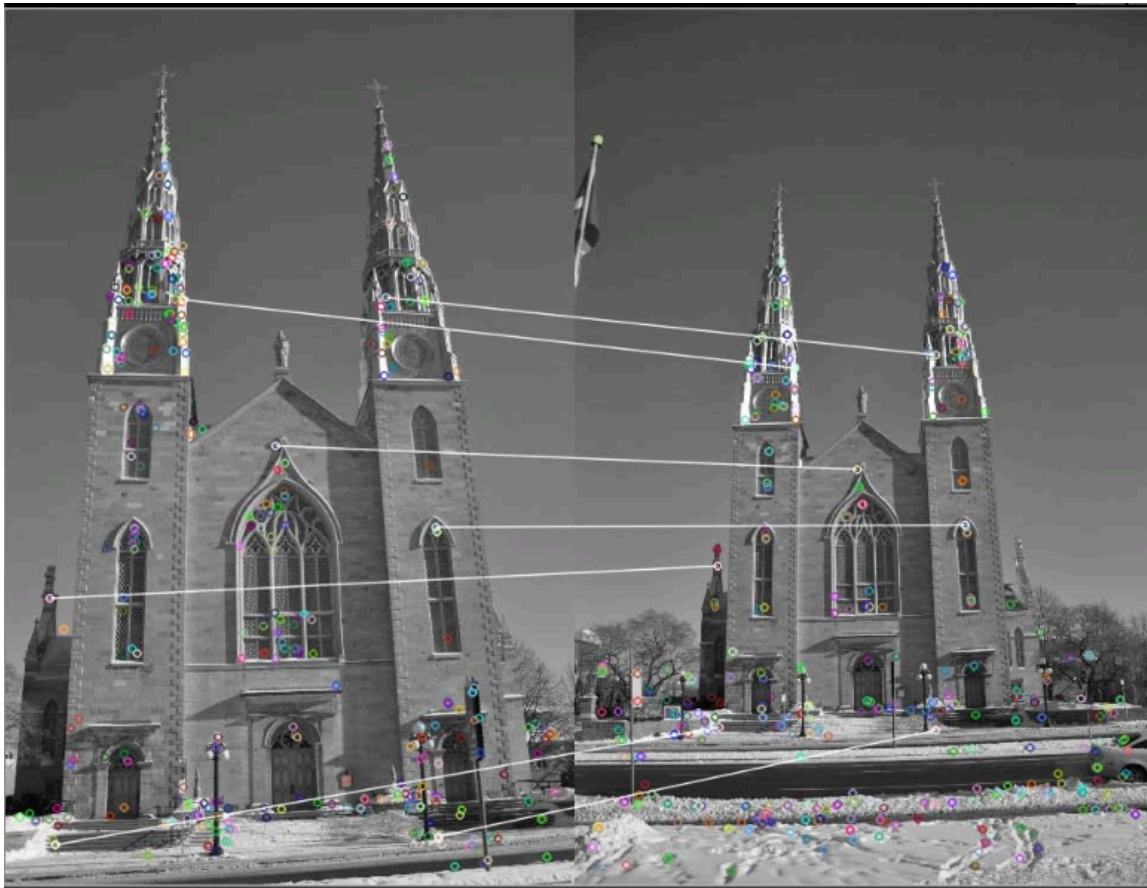
# Casos Especiais: Câmeras Paralelas



$$E = [t_x]R = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -T \\ 0 & T & 0 \end{bmatrix}$$

# Como descobrir a matriz fundamental E?

- São necessários pelo menos 7 pontos de matching



# O processo

- Envolve encontrar bons pontos de matching (do contrário a matriz não fica razoável)
- Se houver pontos conhecidos entre as duas imagens (usando marcadores por exemplo): pode-se usar estes pontos
- Caso não exista, uma abordagem é usar detectores de cantos

# API Opencv

Mat fundamental =

`findFundamentalMat(`

`Mat(selPoints1), // pontos da primeira imagem`

`Mat(selPoints2), // pontos da segunda imagem`

`CV_FM_7POINT); // como desenha`

estimar

\* neste caso, devem ser ÓTIMOS 7 pontos

\* tem que ser com marcador

opencv:  
computeCorrespondEpilines



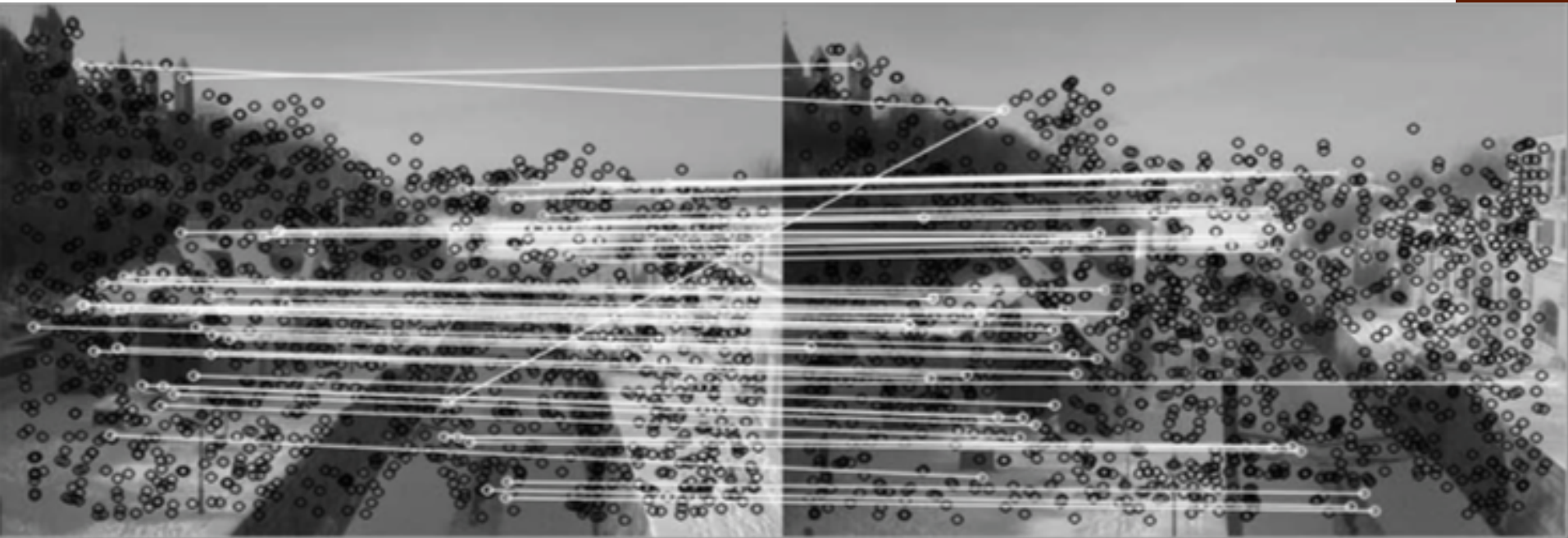


# Se você não têm os 7 pontos mágicos...

- Escreva um matcher
  - Pode usar SIFT, SURF, ... qualquer um
- Faça o match, mas filtre os melhores
  - Use match com knn por exemplo

# Sugestões de filtro: grau de semelhança

- Somente matches que tenham pelo menos 95% de confiança (distância entre as duas escolhas do KNN)



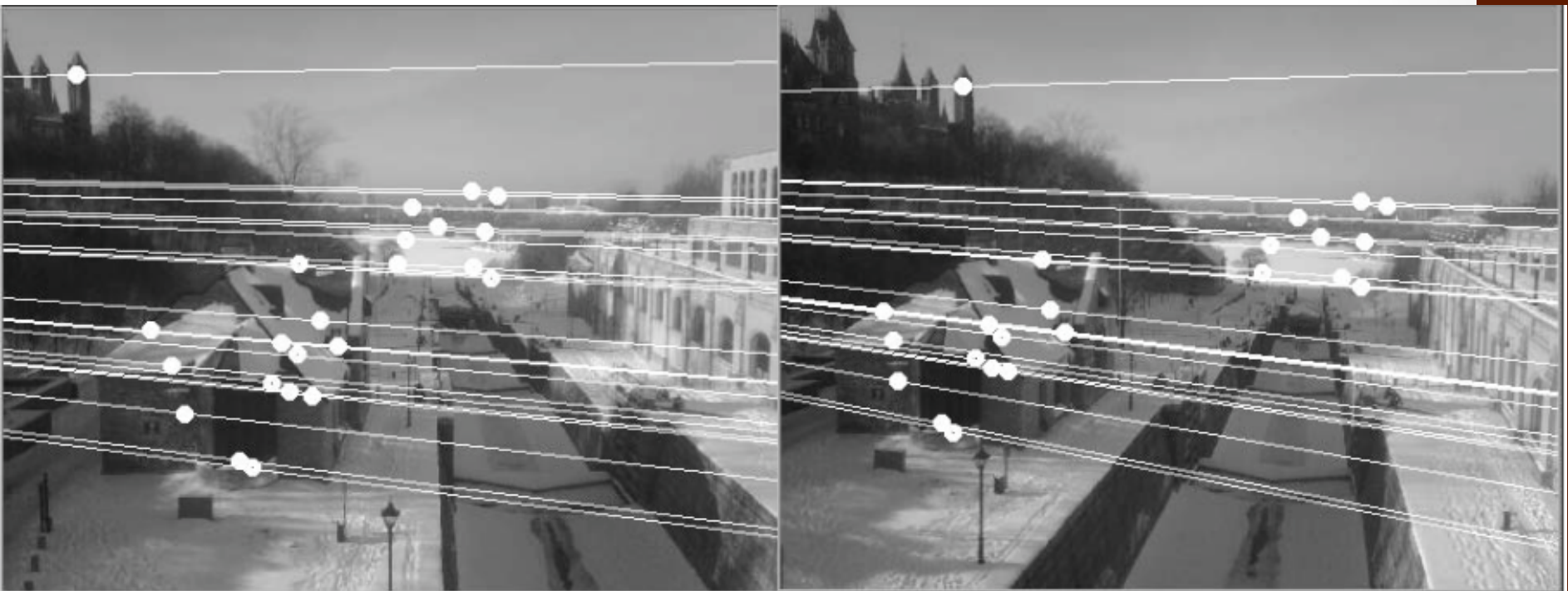
# Sugestões de filtro: simetria e RANSAC

- Escolha matches que aconteçam ao mesmo tempo nas duas imagens
- Depois aplique **RANSAC** para estimação da matriz fundamental

Mat fundamental=

```
findFundamentalMat(Mat(points1), Mat(points2),  
    inliers, //indica quais pontos devem ficar  
    CV_FM_RANSAC, // RANSAC  
    3, 0.99); //distância no RANSAC e probabilidade
```

# No fim



Vide código exemplo

# E quando não existe translação?

- A matriz fundamental é simplificada e fica somente com os parâmetros de rotação
- Chamada de **Homografia**

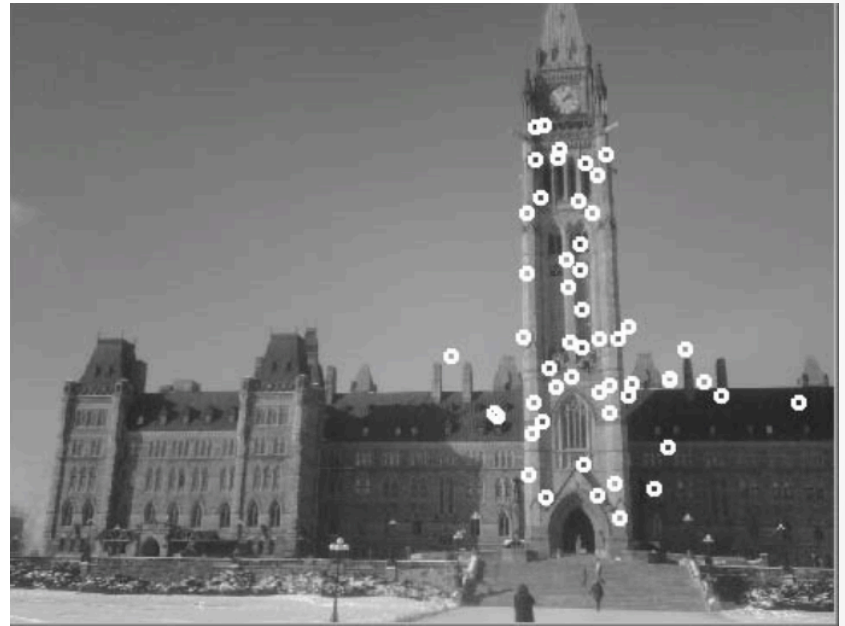
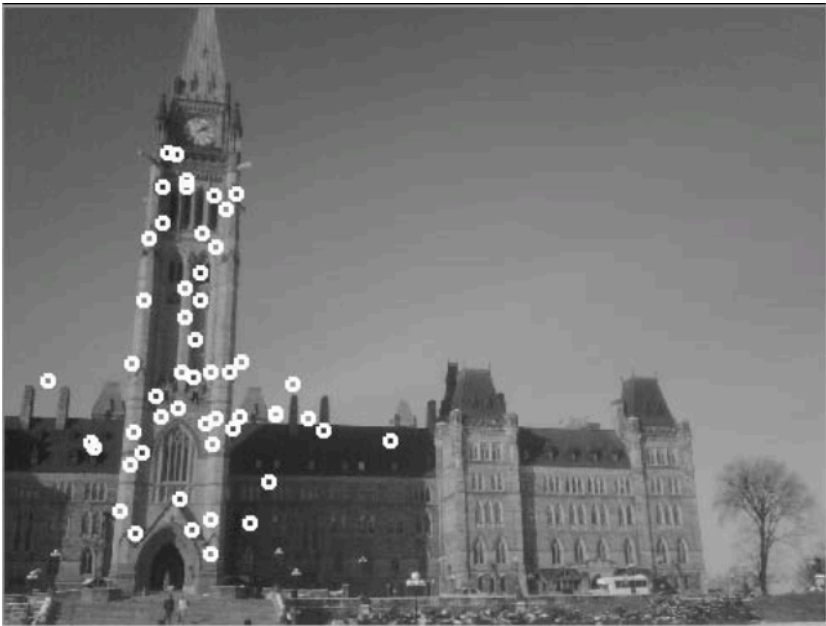
$$\begin{bmatrix} sx' \\ sy' \\ s \end{bmatrix} = H \begin{bmatrix} x \\ y \\ 1 \end{bmatrix}$$

# Funções bem semelhantes

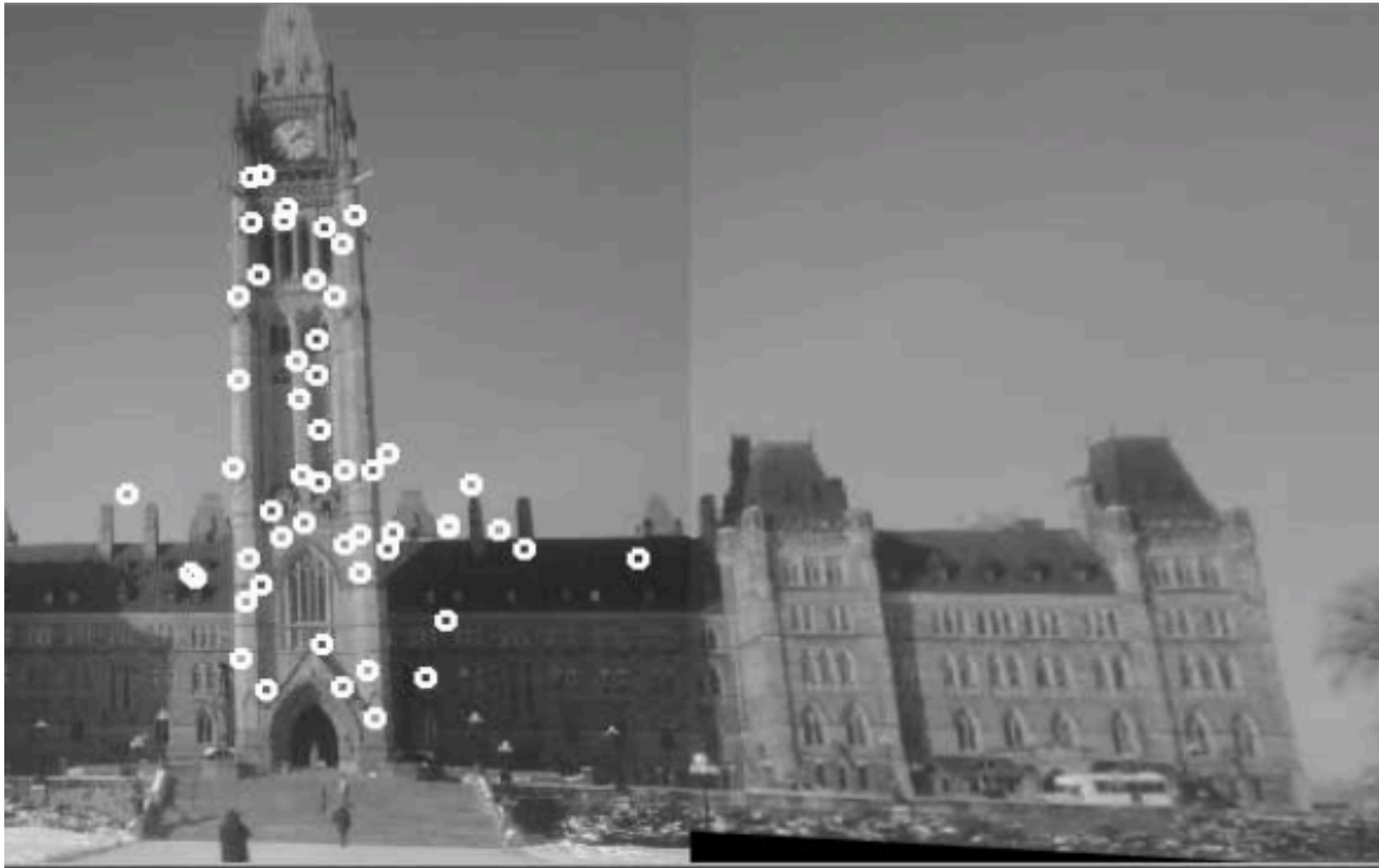
```
Mat homography= findHomography(  
    Mat(points1), //pontos da imagem 1  
    Mat(points2), // pontos da imagem 2  
    inliers,  
    CV_RANSAC,  
    1.0);
```

\*com 4 pontos use getPerspectiveTransform

# Pontos no mesmo plano



# Pode-se fazer a transferência de pontos também





# Transformação perspectiva

```
Mat result;
```

```
warpPerspective(image1, // imagem de entrada  
    result, // imagem de saída  
    homography, // homography  
    cv::Size(2*image1.cols,image1.rows));
```

```
Mat half(result,
```

```
    Rect(0,0,image2.cols,image2.rows)); //cria uma roi
```

```
image2.copyTo(half); // copia a segunda imagem sobre a  
roi
```

# Como seria

- para fazer um mosaico agora?
  - várias imagens de algo sob perspectivas diferentes